não parecer, ele é muito carente, age como um cachorro, geralmente nos segue, fica sempre no mesmo ambiente ou no colo. Um verdadeiro grandão carinhoso."

No cotidiano, os cuidados se tornam rotina. "Por ter pelos longos e volumosos, temos que manter o hábito de pentear pelo menos três vezes na semana, mensalmente mantemos uma ida ao petshop para banho e tosa higiênica", finaliza.

Doenças

A alimentação, aliás, tem impacto direto na prevenção de doenças que afetam a raça. "Uma alimentação equilibrada e adequada a cada fase da vida ajuda a garantir a saúde geral, a qualidade da pelagem e o desenvolvimento ósseo e muscular. O controle do peso é fundamental, pois o porte grande da raça, associado à predisposição genética à displasia coxofemoral, faz com que o sobrepeso seja especialmente prejudicial, sobrecarregando as articulações. Além disso, gatos obesos têm maior risco de desenvolver diabetes devido à resistência insulínica", completa Fabiana Volkweis.

Outro ponto importante é o monitoramento de patologias genéticas. A veterinária expõe que a cardiomiopatia hipertrófica (CMH) foi descrita em 1999 em uma família de gatos maine coon como uma doença hereditária, com padrão de herança autossômico dominante. "Em 2005, uma mutação no gene MYBPC3 foi identificada como associada à CMH hereditária nessa raça. Por isso, ao adquirir um maine coon, é importante realizar testes genéticos para detectar a mutação MYBPC3-A31P. Para animais já pertencentes à família, recomenda-se o acompanhamento periódico com exames cardíacos, como o ecocardiograma."

Qualidade de vida

Para Marina Zimmermann, também professora de medicina veterinária do Ceub, o maine coon exige atenção constante com a saúde articular e o desenvolvimento físico devido à predisposição genética à displasia coxofemoral e ao seu porte avantajado. "É preciso manter o peso sob controle. Consultas veterinárias periódicas, no mínimo anuais, são importantes para a realização de exames, como radiografias preventivas", recomenda.

Os tutores devem estar atentos a mudanças sutis no comportamento, como o abandono de hábitos de subir em móveis ou locais altos, o que pode indicar dor nas articulações. Como são animais naturalmente calmos, esses sinais podem passar despercebidos. Por isso, vale redobrar a atenção e garantir acompanhamento veterinário regular, ambiente seguro e alimentação adequada para preservar a qualidade de vida do maine coon.

Segundo Marina, o crescimento da raça é mais demorado. "Eles têm um crescimento prolongado, embora não necessariamente mais lento. Essa raça continua se desenvolvendo até os três ou quatro anos de idade. Nos primeiros seis meses de vida, o crescimento é mais intenso, depois vai desacelerando, mas segue até atingirem seu tamanho e peso finais, por volta dos quatro anos. A pelagem completa também se desenvolve nesse período, marcando a maturidade física da raça."

Outro ponto de atenção é a longevidade. A média de expectativa de vida de um maine coon gira em torno de 15 anos. "No entanto, com cuidados adequados, é possível que vivam até 20 anos. Da mesma forma, um animal negligenciado pode ter sua expectativa de vida reduzida para cerca de 10 anos", alerta.

Mesmo com essa longevidade, o maine coon depende de ambiente adequado para manter-se saudável. "Apesar de sua ligação com os donos, eles não costumam apresentar comportamentos de hiperatividade ou estresse excessivo na ausência dos mesmos. É importante oferecer um ambiente espaçoso, com estruturas para subir e descer, adequadas ao seu porte grande, bem maior do que o de um gato doméstico comum, para se manterem estimulados e saudáveis", acredita.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo pessoal

Guilherme e Gabrielle são donos do Percival

Curiosidades

- **Origem misteriosa: o maine coon surgiu no estado do Maine, nos Estados Unidos, no século 19. Há lendas que o ligam a gatos de Maria Antonieta e até a cruzamentos com guaxinins, mas a explicação mais aceita é que descendem de gatos de pelos longos levados por marinheiros europeus.**
- **Reconhecimento oficial: a raça foi reconhecida oficialmente em exposições felinas nos EUA a partir da década de 1950 e hoje é uma das mais populares no mundo.**
- **Expectativa de vida: vive, em média, de 13 a 15 anos, mas pode chegar aos 20 com cuidados adequados.**
- **Porte impressionante: machos adultos pesam entre 6kg e 10kg, podendo ultrapassar 12kg. Fêmeas são um pouco menores, variando de 4,5kg a 7kg.**
- **Crescimento prolongado: o desenvolvimento físico do maine coon pode durar até os quatro anos de idade, mais do que a média de outras raças.**